



# **A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES PARA TRABALHAR ESTRUTURAS SILÁBICAS COM ALUNOS DO 2º ANO DOS AIEF**

AUTOR(ES): CAMILA FRANCIELLY FRANCISCO FERREIRA, IZABELA GONÇALVES BAHIA, MARIA EDNA MORAIS NOGUEIRA, MACIRLÉIA DE ARAÚJO SOUZA

A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES PARA TRABALHAR ESTRUTURAS SILÁBICAS COM ALUNOS DO 2º ANO DOS AIEF RESUMO Introdução: No processo de alfabetização, as crianças encontram dificuldades de aprendizagem, seja na aquisição da leitura ou na aquisição da escrita. O fato é que essas dificuldades fazem parte de um mesmo processo e por isso mesmo não podem ser desvinculadas, são processos interdependentes. A criança passa por processos de construções conceituais que perpassam os níveis de aprendizagem em que ela se encontra. Assim, é possível fazer uma análise do nível em que a criança esteja para planejar atividades que correspondam às dificuldades apresentadas. Neste cenário, reflete-se aqui uma discussão crítica sobre o uso de atividades para trabalhar as dificuldades de leitura e escrita. Este estudo tem como objetivo averiguar se houve a melhoria na prática de leitura dos alunos em relação ao trabalho com atividades que abordam estruturas silábicas compostas por encontros consonantais. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, através da pesquisa exploratória documental e da observação realizada numa sala do 2º Ano do Ensino Fundamental. Foi realizada a pesquisa bibliográfica que fundamenta as bases teóricas da discussão dessa temática, através dos seguintes autores: TEBEROSKY e COLOMER (2013); LÚCIO e MACIEL (2008); MACIEL, BAPTISTA e MONTEIRO (2009). Resultados: A partir da utilização de atividades específicas sobre estruturas silábicas com encontros consonantais, foi possível trabalhar as dificuldades que os alunos tinham em relação às estruturas silábicas diferentes de consoante + vogal, já que, nesta fase, para eles é difícil reconhecer que todas as palavras não sejam compostas por famílias silábicas. Os alunos puderam reconhecer e se familiarizar com outras estruturas de palavras diferentes de consoante + vogal. Isso fez com que os alunos que sentiam mais dificuldades conseguissem fazer uma leitura mais sequente e não segmentada como faziam. Conclusão: Com este estudo foi possível comprovar que as atividades desenvolvidas foram proficientes para trabalhar as dificuldades de leitura, bem como a escrita no que se refere á ortografia. Assim, fica evidente a necessidade de se trabalhar os encontros consonantais com alunos que têm dificuldades em reconhecer estruturas silábicas diferentes de consoante + vogal. Palavras-chave: Aprendizagem, Leitura, Escrita, Estruturas silábicas, Encontros consonantais.